

DECLARAÇÃO DE CAPACIDADE – TEMPORADA W20
25/10/2020 a 27/03/2021

AEROPORTO INTERNACIONAL DO RECIFE/GUARARAPES - GILBERTO FREYRE
Sigla ICAO: SBRF
Horário de funcionamento: H24
Responsável Técnico: Vitor Fonseca Valeriano
Telefone de Contato: (81) 3322-4958

Este documento contém as capacidades aeroportuárias e três Anexos. O Anexo A trata de métodos de alocação e operacionalização, o Anexo B trata de procedimentos operacionais, enquanto o Anexo C trata do cronograma de obras e serviços.

1. Pistas de Pousos e Decolagens

CAPACIDADE DE PISTA			
Período		Hora (LT)	
25/10/2020 a 27/03/2021		00:00-23:59	
Tipo	R60 – Mov/60min	R15 – Mov/15min	R5 – Mov/5min
Capacidade	38	10	4
Alocação Pouso	19	5	2
Alocação Decolagem	19	5	2

* Capacidade hora de pista informada pelo CGNA.

2. Terminal de Passageiros

Intervalos	INTERNACIONAL		DOMÉSTICO	
	PARTIDA	CHEGADA	PARTIDA	CHEGADA
00:00 às 00:59	353	400	2070	2444
01:00 às 01:59	353	400	2070	2444
02:00 às 02:59	353	400	2070	2444
03:00 às 03:59	353	400	2070	2444
04:00 às 04:59	353	400	2070	2444
05:00 às 05:59	353	400	2070	2444
06:00 às 06:59	353	400	2070	2444
07:00 às 07:59	353	400	2070	2444
08:00 às 08:59	353	400	2070	2444
09:00 às 09:59	353	400	2070	2444
10:00 às 10:59	353	400	2070	2444
11:00 às 11:59	353	400	2070	2444
12:00 às 12:59	353	400	2070	2444
13:00 às 13:59	353	400	2070	2444
14:00 às 14:59	353	400	2070	2444
15:00 às 15:59	353	400	2070	2444
16:00 às 16:59	353	400	2070	2444
17:00 às 17:59	353	400	2070	2444
18:00 às 18:59	353	400	2070	2444
19:00 às 19:59	353	400	2070	2444
20:00 às 20:59	705	400	1553	2444
21:00 às 21:59	705	400	1553	2444
22:00 às 22:59	705	400	1553	2444
23:00 às 23:59	705	400	1553	2444

Observações sobre o Terminal de Passageiros:

*A capacidade declarada para o atendimento de CHEGADA de voos internacionais está limitada a 400 (quatrocentos) passageiros/hora, conforme ATO DECLARATÓRIO EXECUTIVO ALF/REC Nº 003, DE 30 DE JULHO DE 2014 emitido pela Receita Federal do Brasil.

Nota 1: Temos 16 Gates (Gate 06 ao Gate 16), sendo 5 deles para posições remotas (R1 ao R5).

Nota 2: No atendimento de voo internacional (portões 14, 15 ou 16 – pontes e remotas R4 e R5), os demais portões ficam inacessíveis para uso doméstico, como também 2 portões para atendimento das posições remotas (voos domésticos).

Nota 3: Voos internacionais só podem ser alocados a partir do box 12;

Nota 4: A capacidade do canal de inspeção doméstica será reduzida em caso de simultaneidade entre voos domésticos e internacionais.

Nota 5: Considerando que o início do atendimento de um voo internacional no raio-x se dá com 2 horas de antecedência da decolagem, deve-se reduzir a capacidade do canal de inspeção doméstico em 2 horas da decolagem. Ex.: Se a decolagem for 19:30 o início do atendimento no canal de inspeção internacional iniciará 17:30.

3. Pátios de Estacionamento de Aeronaves

PÁTIO DE AERONAVES PARA A AVIAÇÃO COMERCIAL

Código da Aeronave	A	B	C1	C2	D1	D2	E1	E2	E3	F
Pátio 1 (AvGal)		9								
Pátio 5 (AvGal)	1	6								
Pátio 2 (Pax e Crg)				5		4			7	
Total	1	15		5		4			7	

POSIÇÕES DISPONÍVEIS					
PÁTIO	BOX	ESQUERDA	CENTRO	DIREITA	Classificação Tarifária
		Maior Aeronave	Box com maior Aeronave	Maior Aeronave	
2 - Principal	1	-			
2 - Principal	2	C2	C2	C2	Manobra
2 - Principal	3	C2	C2	C2	Manobra
2 - Principal	4	C2	C2	C2	Manobra
2 - Principal	5	C2	C2	C2	Manobra
2 - Principal	6	C2	D2	D2	Manobra
2 - Principal	7	D2	D2	D2	Manobra
2 - Principal	8	D2	D2	C2	Manobra
2 - Principal	8A	-	C2	C2	Manobra
2 - Principal	9	-	E3 (Bloqueia a box 08 e 09)	-	Manobra
2 - Principal	9	C2	C2	E3	Manobra
2 - Principal	10	C2	E3	C2	Manobra
2 - Principal	11	E3	C2	C2	Manobra
2 - Principal	11A	-	E3 (Bloqueia a box 11 e 12)	-	Manobra
2 - Principal	12	C2	C2	E3	Manobra
2 - Principal	13	C2	E3	C2	Manobra
2 - Principal	14	E3	C2	C2	Manobra
2 - Principal	14A	-	E3 (Bloqueia a box 14 e 15)	-	Manobra
2 - Principal	15	C2	C2	E3	Manobra
2 - Principal	16	C2	E3	C2	Manobra
2 - Principal	17	E3	C2	C2	Estadia
2 - Principal	17A	-	E3 (Bloqueia a box 17 e 18)	-	Estadia
2 - Principal	18	C2	C2	C2	Estadia
2 - Principal	19	C2	C2	C2	Estadia
2 - Principal	19A	-	D2 (Bloqueia a box 19 e 20)	-	Estadia
2 - Principal	20	C2	C2	C2	Estadia
2 - Principal	20A	-	D2 (Bloqueia a box 20 e 21)	-	Estadia
2 - Principal	21	C2	C1	C1	Estadia
UNO	E14	-	B	-	Estadia
UNO	E15	-	B	-	Estadia
UNO	Towing - 1	-	C1	-	Estadia
UNO	Towing - 2	-	C1	-	Estadia
UNO	Towing - 3	-	C1	-	Estadia
UNO	Towing - 4	-	C1	-	Estadia
3 - Base aérea	Towing - 5	-	C2	-	Estadia
3 - Base aérea	Towing - 6	-	C2	-	Estadia
3 - Base aérea	Towing - 7	-	C2	-	Estadia
TWY H	Towing - 8	-	C2	-	Estadia
TWY H	Towing - 9	-	E2	-	Estadia

Notas:

- 1 – No Pátio 2, as posições remotas do lado norte, da 17 a 21, são comumente usadas para estacionamento de aeronaves cargueiras, porém não são de uso exclusivo;
- 2 – As operações de RPN (Regular Postal Noturna) são realizadas com 2 (duas) aeronaves de categoria “C”, pousando por volta das 06:30h e decolando somente às 21:30h, de segunda a sexta, e pernitando aos sábados e domingos;
- 3 – As pontes de embarque estão compreendidas entre os boxes 6 e 16;
- 4 – As pontes 9, 12 e 15 tem restrição para aeronaves do tipo E190/E195;
- 5 – As posições:
 - Towing 1, 2, 3, 4 são para aeronaves do tipo ATR;
 - Towing 5, 6 e 7 são para aeronaves categoria C2 (B738, A320, E195);
 - Towing 8 é exclusiva para operação cargueira regular postal;
 - Towing 9 é exclusiva para operação de passageiro internacional;
- 6 – Todas as posições são independentes e não interferem nas posições adjacentes.

3.1 Estacionamento de Aeronaves da Aviação Geral

a) AERONAVES DE ASA FIXA

i. Pátio 01

9 (nove) posições disponíveis para pernoite de aeronaves até 15,33m de envergadura;

Pátio 05

6 (seis) posições disponíveis para pernoite de aeronaves até 15,90m de envergadura;

1 (uma) posição disponíveis para pernoite de aeronaves até 12,04m de envergadura;

NOTAS:

1 - É necessária a coordenação com a TWR e a Coordenação de Operações – Encarregadoria de Planejamento de Operações, através do telefone: +55 81 3322-4658/4958 e pelo e-mail planejamento.sbrf@aenabrasil.com.br. Observar as orientações previstas no AIP Brasil, NOTAM e normas aeroportuárias.

b) AERONAVES DE ASA ROTATIVA

PÁTIO DE AVIAÇÃO GERAL - 02 (duas) posições disponíveis para operação, sendo necessária a Coordenação de Operações – Encarregadoria de Planejamento de Operações, através do telefone: +55 81 3322-4658/4958 e pelo e-mail planejamento.sbrf@aenabrasil.com.br.

NOTA:

A autorização para a Aviação Geral deverá ser coordenada previamente com a Coordenação de Operações – Encarregadoria de Planejamento de Operações, através do telefone: +55 81 3322-4658/4958 e pelo e-mail planejamento.sbrf@aenabrasil.com.br.

ANEXO A

MÉTODOS DE ALOCAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO

4. BALCÕES DE CHECK-IN

4.1. MÉTODO DE ALOCAÇÃO: o número de balcões é atribuído em função do nível de serviço do aeroporto considerando, entre outros, o número de assentos da aeronave, o tempo médio de atendimento (fluxo de passageiros por balcão) e o tempo de utilização (horário de abertura e encerramento do *check-in*).

4.2. ABERTURA DO CHECK-IN: Os balcões atribuídos a cada companhia aérea devem ser abertos e tripulados com:

- a) 4 (Quatro) horas de antecedência em relação à hora esperada de partida para voos internacionais;
- b) 2 (Duas) horas de antecedência em relação à hora esperada de partida para voos domésticos;
- c) Na alta temporada, os tempos acima podem ser dilatados, após consulta com o operador aeroportuário para atendimento antecipado aos passageiros.

4.3. OPERAÇÃO DO CHECK-IN

- a) As empresas devem incentivar o uso do autoatendimento via totem e via Internet, que não são considerados nos parâmetros de atribuição balcões de *check-in*.
- b) Com a intenção de unificar e equacionar o uso dos balcões de *check-in*, as empresas aéreas devem utilizar o sistema operacional de *check-in* em conformidade com o padrão adotado pelo operador aeroportuário.
- c) As empresas aéreas devem possuir recursos para atendimento de passageiros utilizando o selo de controle tipo 2D.
- d) As empresas aéreas devem respeitar o planejamento de distribuição de balcões de *check-in*, operando todos os balcões que lhe foram atribuídos durante o horário estipulado.
- e) No caso de necessidade de balcões adicionais, as companhias aéreas devem solicitar autorização ao Administrador do Aeroporto, justificando o seu pedido.

4.4. BALCÕES DE CHECK-IN

A quantidade de balcões convencionais de check-in instalados são 64 (sessenta e quatro) e 34 totens de autoatendimento, distribuídos entre domésticos e internacionais. Latam 8, Azul 3 e 7 Bag drop, Gol 4 e 6 Bag drop, Sitta 2.

5. RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM

Os tempos de restituição de bagagem devem cumprir o disposto nesta Declaração de Capacidade. O descumprimento do tempo limite pode representar sanções aeroportuárias, de acordo com Regulamento do operador aeroportuário.

Os tempos de restituição aplicados na Tabela seguinte são considerados desde o estacionamento da aeronave (calço) até a entrega da última bagagem ao passageiro.

TEMPOS DE RESTITUIÇÃO DE BAGAGEM		
Parâmetro	Meta	Aceitável
Internacional	40 minutos	45 minutos
Doméstico	15 minutos	25 minutos

A quantidade de esteiras de bagagem para processamento de voos e restituição de bagagens é a seguinte:

Período	Internacional	Doméstico
25/10/2020 a 27/03/2021	2	4

* As esteiras de restituição de bagagens internacionais são reversíveis, podendo ampliar o atendimento doméstico para 6 a depender da demanda e disponibilidade.

6. TEMPOS DE SOLO

6.1 LONGA PERMANÊNCIA: Coordenação com a Administração Aeroportuária para longa permanência de aeronaves com tempo de solo superior a 03 (três) horas - para novos voos regulares e não-regulares de passageiros (fretamento, charter, extra e traslado) e para voos cargueiros (regulares e não-regulares).

TIPO DE VOO	CÓDIGO B	CÓDIGO C	CÓDIGO D	CÓDIGO E
TRÂNSITO	Até 30 min	Entre 40 – 60 min	Entre 60 – 90 min	Entre 90 – 180 min
CHEGADA	Até 30 min	Até 40 min	Até 45 min	Até 60 min
PARTIDA	Até 30 min	Até 40 min	Entre 60 – 75 min	Entre 75 – 120 min

6.2. TEMPOS MÍNIMOS DE SOLO (voos de trânsito / chegada / partida):

Modelo / Equipamento	Tempo mínimo de solo
AT72	30min
E190/195	30min
B737/8	30min
B752	60min
B762	60min
B763 (dom)	60min
B763 (int)	90min
A320	30min
A321	40min
A330 (dom)	60min
A330 (int)	90min
A340 (dom)	60min
A340 (int)	90min

6.3. TEMPOS MÁXIMOS EM SOLO PARA AVIAÇÃO COMERCIAL OU AVIAÇÃO GERAL (Pátio de Manobras):

- a) Os tempos de solo para cada categoria de aeronave foram calculados levando em conta a operação de *handling* de acordo com o contrato de serviço (SLA);
- b) Os limites máximos de tempo de solo previstos deverão ser observados quando as aeronaves utilizarem as seguintes posições de manobra: Pontes de Embarque e Remotas;
- c) Não será permitido exceder os tempos de solo estabelecidos pelo operador aéreo;
- d) Tempo mínimo de solo para aeronaves da Aviação Geral: Não serão estabelecidos tempos mínimos de solo para aeronaves da Aviação Geral, devendo o operador da aeronave respeitar as características da aeronave e recomendações do fabricante;
- e) Tempos máximos de solo para aeronaves da Aviação Geral: Não serão estabelecidos tempos máximos de solo para aeronaves da Aviação Geral alocadas em hangares. Fora dos hangares, a permanência de aeronaves deverá ser autorizada e coordenada previamente com a Coordenação de Operações – Encarregadoria de Planejamento de Operações, através do telefone: +55 81 3322-4658/4958 e pelo e-mail planejamento.sbrf@aenabrasil.com.br;
- f) Tempos máximos de solo para aeronaves da Aviação Geral em posição de Estadia ou Manobra no pátio 2 – pátio principal: A permanência de aeronaves deverá ser autorizada e coordenada previamente com a Coordenação de Operações – Encarregadoria de Planejamento de Operações, através do telefone: +55 81 3322-4658/4958 e pelo e-mail planejamento.sbrf@aenabrasil.com.br. A permanência de aeronaves no pátio principal não poderá ser superior a 2 (duas) horas. Em caso de tempo de solo superior a 2 (duas) horas a aeronave deverá ser rebocada para posições de espera ou posições utilizadas com Hangar a céu aberto.

ANEXO B

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS

Todas as empresas e operações de voos e aeronaves no aeroporto devem cumprir rigorosamente as Normas e Instruções Aeroportuárias.

Todas as empresas com operação ou que desejam operar no Aeroporto, devem concordar com este Acordo de Nível de Serviço (SLA).

1. PEDIDO DE INSTALAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS (VOOS REGULARES)

O pedido de instalação de nova empresa no aeroporto deverá ser submetido à Administração do Aeroporto paralelamente à solicitação dos voos junto à ANAC.

2. OPERAÇÕES NÃO AUTORIZADAS

- a) Operações de voos e/ou aeronaves não autorizadas, bem como a permanência da aeronave sem a devida anuência da Administração Aeroportuária, serão consideradas como “à revelia” do aeroporto e sujeitas às sanções pertinentes;
- b) Proibido utilizar o Aeroporto para manutenção preventiva de aeronaves;
- c) Proibido utilizar o Aeroporto para manutenção de equipamentos e veículos no lado AR.

NOTAS:

1 – Para os casos de contingências operacionais deverão ser consultados previamente a Coordenação de Operações – Encarregadoria de Planejamento de Operações, através do telefone: +55 81 3322-4958/4658 e pelo e-mail planejamento.sbrf@aenabrasil.com.br, que em conjunto com as demais áreas do Aeroporto efetuarão a avaliação dos impactos nos fluxos de passageiros, aeronaves, bagagens e cargas;

2 - A execução das operações conforme o planejamento é uma premissa importante na determinação da capacidade do aeroporto e na consequente alocação de infraestrutura, de modo que a não coordenação em casos de antecipações ou atrasos poderá incorrer em degradação do nível de serviço para o voo específico (tais como a operação em posição remota e a espera para liberação de posição de estacionamento) para a manutenção do nível de serviço do aeroporto.

3. TESTES DE MOTORES

Devido a inexistência de área para teste de motores, será utilizado, em casos excepcionais, conforme tabela abaixo, sendo necessária a coordenação prévia com o COA nos telefones: +55 81 3322-4998/4043.

Locais para check de motor (100%) no SBRF		
Local	Tipo de Aeronave/Categoria	Observação
Na antiga RWY 15, após à TWY GOLF, com a aeronave de frente para a GOLF.	Todas	Se não tiver aeronave em estadia.
OU		
Na MIKE, após à TWY ALFA, quando o aeródromo estiver no VISUAL, com a aeronave de frente para a cabeceira 36.	Todas	Se tiver aeronave em estadia na antiga RWY 15.
OU		
Na CHARLIE, entre o ponto de espera e o ponto de verificação de VOR, quando o aeródromo estiver no VISUAL e com pousos/decolagens sendo realizados pela cabeceira 18, com a aeronave de frente para a cabeceira 18.	Aeronaves Turbo-hélice (A, B e ATR72). Ver distância da via de serviço	Se a TWY LIMA não estiver obstruída e todas as aeronaves livrarem por nela.
OU		
No Pátio 1 (quando vazio)	Aeronaves a Jato ou Turbo-hélice (A e B).	Para aeronave superior a 15m de envergadura, entrar e sair tratorada.

4. NÍVEIS DE SERVIÇO

4.1. ESATA – Empresa de Serviços Auxiliares ao Transporte Aéreo

Com a intenção de melhorar o nível de serviço do Aeroporto recomendamos que as empresas aéreas ajustem com suas Empresas Auxiliares ao Transporte Aéreo (ESATA) acordos de nível de serviço visando promover a máxima qualidade e eficiência na prestação de serviços de *handling*, de amplitude internacional reconhecido pelo operador aeroportuário.

4.2. MCT – *Minimum Connection Time*

TIPO DE OPERAÇÃO	TIPO DE OPERAÇÃO	MCT
Voo Doméstico	Voo Doméstico	30 minutos
Voo Doméstico	Voo Internacional	60 minutos
Voo Internacional	Voo Doméstico	90 minutos
Voo Internacional	Voo Internacional	60 minutos

ANEXO C

CRONOGRAMA DE OBRAS E SERVIÇOS

Obras e Manutenção no Sistema de Pista				
Local	Início do Serviço	Término do Serviço	Período*	Dados técnicos
-	-	-	-	-
-	-	-	-	-

Obs.: Sem obras ou serviços planejados para o período.

* Horário Local.



Diego Moretti Rodrigues
Diretor do Aeroporto Internacional
do Recife/Guararapes–Gilberto Freyre